

Alerj cria comissão parlamentar para incentivar reativação de malha ferroviária de carga do RJ

Estado é historicamente atrasado em relação à rede de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo, afirma deputado

Redação

Debater possibilidades e alternativas para reativar a malha ferroviária ociosa para transporte de carga no Rio de Janeiro é um dos objetivos da comissão especial criada nesta terça-feira (15) na assembleia legislativa do estado (Alerj). A Frente Parlamentar Pró-Ferrovias Fluminense pretende também formular políticas públicas para o setor.

O coordenador da Frente Parlamentar, deputado Luiz Paulo (PSD), ressaltou a importância da instalação da Frente para o estado e disse que a cidade está atrasada em comparação a outros estados.

"Essa é uma das Frentes mais significativas do Parlamento, porque o Estado do Rio, historicamente, está muito atrasado na questão da logística do transporte de cargas sobre trilhos. Estamos entre os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo em que as ferrovias estão bem desenvolvidas... Já o nosso Rio de Janeiro tem poucas malhas ferroviárias, sendo predominante o transporte de cargas por rodovias", disse ele.

Luiz Paulo pontuou que é necessário ter a logística de transporte sobre trilhos consolidada, pois nos próximos dois meses o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Social será entregue, e ele é que irá fundamentar o Plano Plurianual (PPA).

Durante o encontro, a deputada Lucinha (PSD) foi eleita vice-coordenadora e a deputada Martha Rocha será a secretária-geral da Frente Pró-Ferrovias Fluminense. Após a votação, os deputados afirmaram que irão apresentar novas proposições relativas ao setor.

Martha Rocha informou que irá apresentar alguns indicadores e ações que podem ser desenvolvidos para fortalecer o dinamismo da logística de carga através das

ferrovias. Ela ainda explicou o que a Alerj pode fazer com relação aos investimentos concedidos pelo governo federal através do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

"Investir na logística de carga, através da ferrovia, garante o desenvolvimento. O Rio de Janeiro é o estado que irá receber o maior número de investimento do PAC. Podemos verificar se foi destinado algum tipo de verba para essa estratégia e com isso amarrar essas ações do governo do estado com o governo federal", disse a deputada.

Participaram também da reunião o deputado Rosenverg Reis (MDB); o vice-presidente Técnico Cultural de Memória e Preservação Ferroviária da AENFER, Hélio Suevo; o secretário de Transportes de Japeri, José Augusto Valente; o diretor de Transportes e Logística do Crea-RJ, Itamar Marques; o coordenador do Movimento em Defesa dos Trens (MDT), Fábio Ferreira; o diretor-presidente da Assessoria Fiscal da Alerj, Mauro Osorio; e o presidente da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária, Ricardo Lafaiete.

Fonte: BdF Rio de Janeiro

Edição: Eduardo Miranda

Veículo: Online -> Site -> Site Brasil de Fato - Paraná